O Santo Filho do Demônio Celestial, Su Mo! - Você me salvou de novo... - disse Zhou Yao, com o rosto corado, os pensamentos girando em sua mente. - Uma dívida tão grande só pode ser paga... comigo mesma! A determinação em seu coração se fortaleceu silenciosamente. Enquanto isso, Tang Shan também foi atraído pela aparição de Su Mo, mas recuperou a compostura num piscar de olhos. Sua mão direita, ainda suspensa no ar, esticou-se novamente em direção ao **Fruto da Criação**. Ele não havia esquecido seu objetivo! Ele queria aquele fruto! Porém, no mesmo instante... *Zuum!* Uma lâmina de energia cortante desceu do céu, direto em seu braço estendido. Ataque rápido como um relâmpago! *Ploc!* Sangue jorrou enquanto o braço direito de Tang Shan voou pelo ar. -AAAAAH, MINHA MÃO! - gritou Tang Shan, com um berro digno de um porco no abate. A cena chocou a todos presentes. Ninguém esperava que Su Mo atacasse tão repentinamente. - Esse Fruto da Criação é meu. Quem não quiser morrer, some daqui! - Su Mo pousou suavemente no chão, sua voz calma, mas carregada de uma ameaça inegável. *Se ficarem, vão morrer.* Essa foi a mensagem clara que ecoou na mente de todos. - Su Mo... - Qin Shou, engolindo o medo, ousou falar. - Você poderia me dar um desses frutos? Ao sentir o olhar de Su Mo sobre si, ele apertou os punhos e acrescentou: - Eu... eu pago com Pedras de Espírito! O Fruto da Criação podia elevar o talento de um cultivador. Se conseguisse um, ele poderia alcançar o **Reino da Montanha e do Mar** em pouco tempo. Talvez até recuperasse sua posição como Santo Filho. Era algo crucial para ele. Ele não queria desistir. - Às portas da morte, e ainda pensa no fruto? - Su Mo riu, irritado. - Por aí, dizem que eu, Su Mo, sou um demônio sanguinário, que mato por onde passo, que até um cachorro que me olha vira ensopado. - E sabe de quem partiu esses boatos? **De você.** - Acha que eu vou te deixar sair vivo? Seus olhos brilharam com puro assassinato. Graças a essas mentiras, quantas mulheres deixaram de se jogar em seus braços? **Que prejuízo!** Agora, com Qin Shou preso no território sagrado, longe da proteção do Grande Ancião (seu pai), como ele deixaria escapar? -Você... quer me matar? - Qin Shou franziu a testa, sentindo o peso da intenção homicida de Su Mo. Era real. Não era só conversa. - Ambos estamos no **Pico do Reino da Transcendência**. Mesmo que eu não consiga te vencer, você também não pode me matar! - Ele bufou, confiante. E então... **Fugiu.** Ele admitia: não podia vencer Su Mo. Mas também não acreditava que Su Mo pudesse matá-lo. - Quem diabos te disse que estamos no mesmo nível? - Su Mo riu, divertido. *BOOM!* Seu poder explodiu como uma tempestade. Ventos uivantes, areia e pedras voando! A pressão esmagadora fez todos ao redor **caírem de bruços**, incapazes de resistir. Qin Shou, como um cachorro morto, achatou-se no chão. - E-esse poder... - gaguejou, os olhos arregalados. - V-Você está no **Reino do Sol e da Lua**?! - ISSO É IMPOSSÍVEL! Ele só sentira uma aura assim em uma pessoa: **seu pai**, o segundo homem mais poderoso do Demônio Celestial! E agora, Su Mo alcançara esse nível? Como não ficar aterrorizado? - Está com medo? - Su Mo sorriu, gentil. Qin Shou balançou a cabeça, tremendo. - Fique tranquilo... - Su Mo inclinou-se, sussurrando. - **Não vou deixar seu corpo inteiro.** *Pluft.* Um cheiro horrível subiu. Qin Shou **molhou as calças**, o terror tomando conta. - N-Não me mate! - ele suplicou, tirando um anel do dedo. - T-Tome meu Anel de Armazenamento! Tem tudo que possuo! Pedras de Espírito, tesouros... tudo! Ele não ousou mencionar seu pai. Sabia que ameaças só acelerariam sua morte. Su Mo era um verdadeiro **demônio**. - Tudo que você possui... - Su Mo coçou o queixo, considerando. Era tentador. Ele não precisava daquilo para si, mas poderia usá-lo para fortalecer seus subordinados. Mãos fortes trabalham melhor, não é? Vendo a hesitação, Qin Shou pressionou: - Sim! Milhares de Pedras de Espírito! Recursos raros! É seu se me poupar! Ele respirou aliviado. Se Su Mo estava pensando, havia esperança! Mas então... Su Mo sorriu. Um sorriso **cheio de desprezo**. - Que **idiota**. - Se eu te matar, **tudo isso será meu mesmo.** - ?! - Qin Shou congelou, um ponto de interrogação gigante pairando sobre sua cabeça. E antes que reagisse... *CRACK!* O peso esmagador de Su Mo caiu sobre ele. Seus ossos estalaram, seu corpo se contorceu. - AAAAAAAAH! - Qin Shou gritou, a dor insuportável. Su Mo observou, **sorrindo**. Esse era o destino de quem ousava desafiá-lo. Alguns segundos depois... *Bang!* Qin Shou **explodiu em uma névoa de sangue.** Su Mo pegou o anel no ar e virou-se para Tang Shan, ainda deitado como um saco de batatas. - E você... - Su Mo riu, divertido. - Ainda guer me esfaguear pelas costas? *Gulp.* Tang Shan engoliu seco, encarando

os olhos negros como a noite de Su Mo. ### **Capítulo 23: Esta Humilde Garota Deseja se Oferecer** - E-eu só estava brincando... - Tang Shan forçou um sorriso mais feio que choro. E jogou a faca longe. Su Mo arrancara sua **mão direita**—sua parceira de longa data, sua "cinco-estrelas". Era como matar sua amada. Claro que ele queria vingança. Mas agora... **Melhor fingir que nada aconteceu.**

http://portnovel.com/book/4/268